



O DIA DO SENHOR

DIOCESE DA CAMPANHA

COMEMORAÇÃO DE TODOS OS FIÉIS DEFUNTOS

ANO JUBILAR

No dia de finados, rezamos pelo descanso eterno de nossos irmãos e irmãs que conviveram conosco e já passaram pelo mistério da morte. É o que reza a Igreja neste dia, acreditando que "a vida não é tirada, mas sim transformada". Da Ressurreição de Jesus nos vem a certeza da nossa ressurreição. Assim, ao rezar pelos fiéis defuntos neste dia, lembramos do bem realizado por eles e de todo o legado que nos deixaram, confiantes no reencontro definitivo. Celebremos.

RITOS INICIAIS

(De pé)

Processional de Entrada

L.: e M.: Waldecir Farias

R/. A morte já não mata mais. / Perdeu seu aguilhão fatal na luta que com a vida travou. / Venceu o príncipe da paz, / Que em seu combate triunfal a morte derrotou!

1. Ao nosso Pai glória e louvor, / pois deu vitória a todos nós. / Ó Cristo Jesus, nosso Deus e Senhor, / Mortos ressurgem ouvindo tua voz. (R/.)
2. Um dia, a hora vai chegar / e desde já se pode ouvir / a voz deste Filho de Deus a chamar. / Todos os mortos irão ressurgir. (R/.)

Saudação

Pres.: Em nome do Pai e do Filho ✠ e do Espírito Santo.
Ass.: Amém.

Pres.: O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco. (Rm 15,13)

Ass.: Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

Ato Penitencial

Pres.: Irmãos e irmãs, reconheçamos os nossos pecados, para celebrarmos dignamente os santos mistérios.

(Silêncio orante)

L.: Missal Romano. | M.: Daniel de Angelis

Solo: Senhor, que sois o caminho que nos leva ao Pai, tende piedade de nós

R/. Kýrie, kýrie, Kýrie eléison.

Solo: Ó Cristo, que sois a verdade que ilumina os povos, tende piedade de nós.

R/. Christe, Christe, Christe eléison.

Solo: Senhor, que sois a vida que renova o mundo, tende piedade de nós.

R/. Kýrie, kýrie, Kýrie eléison.

Pres.: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à

vida eterna. **Ass.: Amém.**

Hino Glória a Deus (omite-se)

Oração Coleta

Pres.: OREMOS – Ó Deus, glória dos fiéis e vida dos justos, que nos remistes pela morte e ressurreição do vosso Filho, concedei benigno aos nossos irmãos e irmãs defuntos que, tendo acreditado no mistério da nossa ressurreição, mereçam alcançar as alegrias da bem-aventurança eterna. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

Ass.: Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

(Sentados)

1ª Leitura (Jó 19, 1.23-27a)

Leitura do Livro de Jó.

¹Jó tomou a palavra e disse: ²³"Gostaria que minhas palavras fossem escritas e gravadas numa inscrição ²⁴com ponteiro de ferro e com chumbo, cravadas na rocha para sempre! ²⁵Eu sei que o meu redentor está vivo e que, por último, se levantará sobre o pó; ²⁶e depois que tiverem destruído esta minha pele, na minha carne, verei a Deus. ^{27a}Eu mesmo o verei, meus olhos o contemplarão, e não os olhos de outros".

– Palavra do Senhor.

Ass.: Graças a Deus.

Salmo Responsorial

(Sl 22(23), 1-3.4.5.6 (R. 1 ou 4a))

R/. O Senhor é o pastor que me conduz, não me falta coisa alguma.

– ¹O Senhor é o pastor que me conduz; * não me falta coisa alguma.

– ²Pelos prados e campinas verdejantes * ele me leva a descansar. (R/.)

– Para as águas repousantes me encaminha, * ³e restaura as minhas forças.

– Ele me guia no caminho mais seguro, * pela honra do seu nome. (R/.)

– ⁴Mesmo que eu passe pelo vale tenebroso, * nenhum mal eu temerei.

– Estais comigo com bastão e com cajado, * eles me dão a segurança! (R/.)

- ⁵Preparais à minha frente uma mesa, *
bem à vista do inimigo;
- com óleo vós ungis minha cabeça, *
e o meu cálice transborda. (R/.)
- ⁶Felicidade e todo bem hão de seguir-me, *
por toda a minha vida;
- e, na casa do Senhor, habitarei *
pelos tempos infinitos. (R/.)

2ª Leitura (1Cor 15, 20-24a.25-28 – Mais Longa)

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios. Irmãos: ²⁰Cristo ressuscitou dos mortos como primícias dos que morreram. ²¹Com efeito, por um homem veio a morte e é também por um homem que vem a ressurreição dos mortos. ²²Como em Adão todos morrem, assim também em Cristo todos reviverão. ²³Porém, cada qual segundo uma ordem determinada: em primeiro lugar, Cristo, como primícias; depois, os que pertencem a Cristo, por ocasião da sua vinda. ^{24a}A seguir, será o fim, quando ele entregar a realeza a Deus-Pai. ²⁵Pois é preciso que ele reine até que todos os seus inimigos estejam debaixo de seus pés. ²⁶O último inimigo a ser destruído é a morte. ²⁷Com efeito, “Deus pôs tudo debaixo de seus pés”. Mas, quando ele disser: “Tudo está submetido”, é claro que está excluído dessa submissão aquele que submeteu tudo a Cristo. ²⁸E, quando todas as coisas estiverem submetidas a ele, então o próprio Filho se submeterá àquele que lhe submeteu todas as coisas, para que Deus seja tudo em todos.

- Palavra do Senhor.

Ass.: Graças a Deus.

(De pé)

Aclamação ao Evangelho

R/. Aleluia, aleluia, aleluia.

V/. É esta a vontade de quem me enviou: / que eu não perca nenhum dos que ele me deu, / mas que eu os ressuscite no último dia. (Jo 6,39)

Evangelho (Lc 12, 35-40)

Diác. ou Pres.: O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

 Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

Ass.: Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: ³⁵Que vossos rins estejam cingidos e as lâmpadas acesas. ³⁶Sede como homens que estão esperando seu senhor voltar de uma festa de casamento, para lhe abrirem, imediatamente, a porta, logo que ele chegar e bater. ³⁷Felizes os empregados que o senhor encontrar acordados quando chegar. Em verdade eu vos digo: ele mesmo vai cingir-se, fazê-los sentar-se à mesa e, passando, os servirá. ³⁸E caso ele chegue à meia-noite ou às três da madrugada, felizes serão, se assim os encontrar! ³⁹Mas ficai cer-

tos: se o dono da casa soubesse a hora em que o ladrão iria chegar, não deixaria que arrombasse a sua casa. ⁴⁰Vós também ficai preparados! Porque o Filho do Homem vai chegar na hora em que menos o esperardes”.

- Palavra da Salvação.

Ass.: Glória a vós, Senhor!

(Sentados)

Homilia

(Momento de silêncio para meditação pessoal)

(De pé)

Oração da Assembleia

Pres.: Irmãs e irmãos, nosso Deus é o Senhor da vida. Junto Dele, encontram-se nossos entes queridos. Suplicantes na vida nova conquistada pela Ressurreição, rezemos:

Ass.: Senhor da Vida, atendei-nos!

1. Senhor, ajudai vossa Igreja a proclamar a Ressurreição de Cristo que nos salvou e a comunicar esta fé a todos os povos, rezemos:
2. Senhor, consolai todos aqueles que sofrem a dor do luto e necessitam reacender a chama da fé na ressurreição, rezemos:
3. Senhor, por todos nós aqui reunidos, para que nos preparemos bem para o encontro definitivo convosco, rezemos:
4. Senhor, acolhei em vosso Reino os nossos irmãos e irmãs falecidos e concedei que eles sejam nossos intercessores juntos de vós, rezemos:

(Outras preces podem ser feitas pela comunidade)

Pres.: Senhor da Vida, consolai-nos diante do mistério da morte e acolhei os pedidos que vos apresentamos confiantes. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass.: Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

(Sentados)

Apresentação das Oferendas

L. e M.: Ir. Miria T. Kolling

R/. Os olhos jamais contemplaram. / Ninguém sabe explicar. / O que Deus tem preparado. / Aquele que em vida o amar.

1. As lutas, a dor e o sofrer / tão próprios à vida do ser. / Ninguém poderá comparar / com a glória sem fim no céu. (R/.)
2. Foi Cristo quem nos mereceu / com a morte, a vida e o céu; / e ainda se entrega por nós / como oferta constante ao Pai. (R/.)

(De pé)

Convite à Oração

Pres.: Oraí, irmãos e irmãs, para que, trazendo ao altar as alegrias e fadigas de cada dia, disponhamo-nos a oferecer um sacrifício aceito por Deus Pai todo-poderoso.

Ass.: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

Oração sobre as Oferendas

Pres.: Ó Deus onipotente e misericordioso, por este sacrifício, lavai no sangue de Cristo os pecados dos vossos filhos; e não cesseis de purificar, com a indulgência do vosso amor, aqueles que banhastes nas águas batismais. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass.: Amém.

ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

Pres.: O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

Pres.: Corações ao alto.

Ass.: O nosso coração está em Deus.

Pres.: Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

Ass.: É nosso dever e nossa salvação.

(Pref. dos Defuntos I: A Esperança Da Ressurreição Em Cristo)

Pres.: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Nele brilha para nós a esperança da feliz ressurreição; e, se a certeza da morte nos entristece, conforta-nos a promessa da futura imortalidade. Senhor, para os que creem em vós a vida não é tirada, mas transformada e, desfeita esta morada terrestre, nos é dada uma habitação eterna no céu. Por isso, com os Anjos e Arcanjos, os Tronos e as Dominações e todos os coros celestes, entoamos o hino da vossa glória, cantando (dizendo) a uma só voz:

Ass.: Santo, Santo, Santo, ...

Pres.: Na verdade, ó Pai, vós sois Santo, fonte de toda santidade. Santificai, pois, estes dons, derramando sobre eles o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e ✠ o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

Ass.: Enviai o vosso Espírito Santo!

Pres.: Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos e, dando graças novamente, o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Pres.: Mistério da fé para a salvação do mundo! *(De pé)*

Ass.: Salvador do mundo, salvai-nos, / vós que nos libertastes / pela cruz e ressurreição!

Pres.: Celebrando, pois, o memorial da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferece-

mos, ó Pai, o Pão da vida e o Cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

Ass.: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Pres.: Suplicantes, vos pedimos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

Ass.: O Espírito nos una num só corpo!

Pres.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro e aqui convocada no dia em que Cristo venceu a morte e nos fez participantes de sua vida imortal; que ela cresça na caridade, em comunhão com o Papa **N.**, com o nosso Bispo **N.**, os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos e todos os ministros do vosso povo.

Ass.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

Pres.: Lembrai-vos também, na vossa misericórdia, dos nossos irmãos e irmãs que adormeceram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida; acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

Ass.: Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

Pres.: Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os Apóstolos, *(S. N.: Santo do dia ou padroeiro)* e todos os Santos que neste mundo viveram na vossa amizade, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

Pres.: Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

Ass.: Amém.

rito da comunhão

Pai Nosso

Pres.: O banquete da Eucaristia é sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna. Unidos como irmãos e irmãs, rezemos, juntos, como o Senhor nos ensinou:

Ass.: Pai nosso...

Pres.: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

Ass.: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

Pres.: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

Ass.: Amém.

Saudação da Paz

Pres.: A paz do Senhor esteja sempre convosco.

Ass.: O amor de Cristo nos uniu.
(Se oportuno, o Diác. ou o Pres. convida para o abraço da paz)

Cordeiro de Deus

Ass.: Cordeiro de Deus, que tirais...

Pres.: Eu sou o Pão vivo, que desceu do céu; se alguém come deste Pão, viverá eternamente. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

Ass.: Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dissei uma palavra e serei salvo(a).
(Sentados)

Processional de Comunhão

L. e M.: Ir. Miria T. Kolling

R./. Todo aquele que crê em mim, / um dia ressurgirá; / e comigo, então, se assentará / à mesa do banquete de meu Pai.

1. Aos justos reunidos neste dia / O Cristo então dirá: / Oh! Venham gozar as alegrias / que meu Pai lhes preparou. (R./.)
2. A fome muitas vezes me abateu, / fraqueza eu senti. / Vocês, dando o pão que era seu, / mais ganharam para si. (R./.)
3. E quando eu pedi um copo d'água, / me deram com amor. / E mais, consolaram minha mágoa, / ao me verem sofrendor. (R./.)
4. Eu lembro que também estive preso, / terrível solidão! Vocês aliviaram este peso / com a sua compreensão. (R./.)

(Momento de silêncio para oração pessoal)

(De pé)

Oração depois da Comunhão

Pres.: OREMOS – Alimentados pelo sacramento do vosso Filho, que por nós foi imolado e ressuscitou glorioso, suplicantes vos pedimos, Senhor, em favor dos vossos fiéis defuntos, a fim de que, purificados pelos mistérios pascais, alcancem a glória da ressurreição futura. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass.: Amém.

RITOS FINAIS

Bênção Final Solene

Pres.: O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

Pres.: Deus, criador e Pai, que na ressurreição do seu Filho deu aos que creem a esperança na ressurreição, derrame sobre vós a sua bênção. **Ass.:** Amém.

Pres.: Cristo, que nos redimiu por sua cruz, vos renove em seu amor e conceda aos que morreram a luz e a paz. **Ass.:** Amém.

Pres.: O Espírito Consolador conceda gozar a felicidade prometida a vós que esperais a vinda gloriosa do Senhor. **Ass.:** Amém.

Pres.: E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo, desça sobre vós e perma-

neça para sempre. **Ass.:** Amém.

Diác. ou Pres.: A alegria do Senhor seja a vossa força; ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

Ass.: Graças a Deus!

Canto Final

Tradicional, CD Cantando Louvor a Maria

1. Com minha Mãe estarei / na santa glória um dia. / Ao lado de Maria, / no céu triunfarei.
- R./.** No céu, no céu, / com minha Mãe estarei! (bis)
2. Com minha Mãe estarei / aos anjos se ajuntando, / e hinos entoando, / louvores lhe darei! (R./.)
3. Com minha Mãe estarei / e então coroa digna / de sua mão benigna, / feliz receberei! (R./.)

Comemoração de Todos os Fiéis Defuntos

Até quando o Senhor Jesus virá em sua glória, e, destruída a morte, ser-lhe-ão submetidas todas as coisas, alguns de seus discípulos são peregrinos na terra; outros, que passaram desta vida, estão se purificando; outros, enfim, gozam da glória, contemplando a Deus. Todos, porém, comungamos na mesma caridade de Deus. Portanto, a união entre aqueles que estão a caminho e os irmãos falecidos de maneira alguma se interrompe, antes vê-se fortalecida pela comunhão dos bens espirituais (cf. LG 49). A Igreja, desde os primeiros tempos, vem cultivando com grande piedade a memória dos defuntos e oferecendo por eles seus sufrágios (ibidem, 50). Nos ritos fúnebres, a Igreja celebra com fé o mistério pascal, na certeza de que todos que se tornaram pelo Batismo membros do Cristo crucificado e ressuscitado, através da morte, passam com ele à vida sem fim (cf. Rito das Exéquias, 1). A celebração da Comemoração de todos os fiéis defuntos teve início, também em Roma, no séc. XIV.

Extraído do Missal Romano, 3ª Ed.

Indulgência

Aos que visitarem o cemitério e rezarem pelos defuntos, – concede-se uma Indulgência Plenária aplicável aos defuntos, – do dia 1º ao dia 8 de novembro, nas condições costumeiras: confissão sacramental, comunhão eucarística e oração nas intenções do Sumo Pontífice; nos restantes dias do ano, Indulgência Parcial (Enchir. Indulgentiarum, n. 13). Ainda neste dia, em todas as igrejas, oratórios públicos ou semipúblicos, igualmente lucra-se uma Indulgência Plenária, aplicável aos defuntos: a obra que se prescreve é a piedosa visita à igreja, durante a qual se deve rezar a Oração dominical e o Símbolo (Pai-Nosso e Credo), confissão sacramental, comunhão eucarística e oração na intenção do Sumo Pontífice.

Extraído do Diretório Litúrgico para a Igreja no Brasil - 2025

Evangelho Semanal

Segunda-feira - Lc 14,12-14

Terça-feira - Lc 14,15-24

Quarta-feira - Lc 14,25-33

Quinta-feira - Lc 15,1-10

Sexta-feira - Lc 16,1-8

Sábado - Lc 16,9-15



www.diocesedacampanha.org.br – O DIA DO SENHOR

Direção Editorial: Côn. Luzair Coelho de Abreu | Direção Geral: Pe. Marcus Vinícius Tertuliano Ribeiro | Equipe Colaboradora do Folheto O Dia do Senhor

Diagramação: Luiz Felipe Sarno Pacheco Reis | Ilustração: Giacomo Travisan | Impressão: Editora Santuário (www.editorasantuario.com.br)

Mitra Diocesana da Campanha Rua Maestro Pompeu, 150 - Campanha - MG | (35) 3261-1217